

Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O honrado válido continúa a  
gozar a mais atroz saude.

endo sido despedido um dos  
nossos distribuidores, roga-  
mos aos srs. assignantes, a  
quem tenha faltado algum  
numero, de terem a bondade  
de o reclamar na imprensa do mesmo Sup-  
plemento, rua do Poço dos Negros n.º 54,  
para lhe ser de prompto enviado.

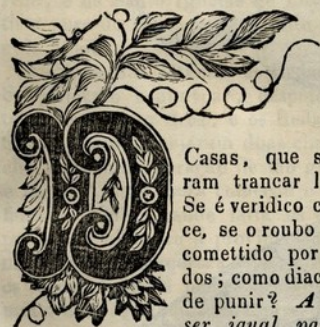
NOTICIA IMPORTANTE.



ça!!! Quasi que não ha papel no mer-  
cado.

O Supplemento, apesar de impresso em  
papel pardo, não augmentará o preço da  
assignatura, porém só recebe ouro!!!

UM GRANDE ROUBO.



Casas, que se manda-  
ram trancar livros etc.  
Se é veridico como pare-  
ce, se o roubo tiver sido  
comettido por empregados;  
como diacho os hão de punir?  
A lei dizem ser igual para todos;  
ora os empregados agar-  
ram-se á lei, pegam nos discursos de João  
Bentinck em que chama ladrão ao conde  
de tomar, barricadam-se nos palacios da  
calçada da Estrella e Poço Novo, e vão  
de lá tira-los!!! Vamos a vêr quem os ha-  
de punir?

Sim, senhor, dizem os homens, nós  
somos ladrões, porém o conde de tomar  
roubou sem peso nem medida, e nós se

roubámos foi no peso e na medida; e como  
a lei é igual para todos, venha o conde de  
tomar de sucia com nosco para a grillheta,  
venha quebrar pedrinha para o Rocio;  
tanto mais que nós seguimos as pizadas  
do nosso mestre.

Nós roubámos, estavamos no nosso di-  
reito, tambem queriamos ter palacios, que-  
riamos ser válidos, lançámos mão da nossa  
industria. Estamos certos que se o conde  
de tomar nos ouvir, ha-de dizer que rou-  
bámos pouco, e que por isso é que deve-  
mos ser punidos.

LETRINHA

Que se offerece para um fado cabralista,  
e que em breve apparecerá á luz.

Sou do fado, sou cabralista,  
Eu só vivo de furtar;  
Tenho a minha porta aberta  
Para os roubos occultar.



endo a Redacção do Supple-  
mento grande porção de pra-  
ta (hoje sem valor) pede  
ao Commendatore d'Avila dê  
as competentes ordens para  
que lhe seja tirado de casa  
esse insignificante metal; pôde servir para  
cunhar uma estatua ao rei Jeronymo, ou  
ao principe de Monaco.



s promessas do conde de  
tomar antes de subir ao  
poder eram:

1.º Que cada nota  
de 4.800 rs. valeria 10  
cruzados novos.

Pois não vales-te!

2.º Que o credito se  
restabeleceria immedia-  
tamente.

Pois não restabelece-  
te!

3.º Que o deficit de-  
sappareceria pela mesma fórma.

Pois não desapareceste!

4.º Que os juros da divida, tanto in-  
terna como externa, seriam pagos regu-  
larmente.

Pois não pagastes!

5.º Que os empregados publicos anda-  
riam pagos em dia.

Pois não andaste!

6.º Que pela mesma fórma receberiam  
suas pensões e soldos de reformas ás viu-  
vas, pensionistas, e reformados.

Pois não recebeste!

7.º Que tanto os ordenados como as  
pensões e soldos não soffreriam nenhuma  
reducção ou córte.

Pois não cortaste!

8.º Que as estradas proseguiriam como  
antes de Maio do anno passado.

Pois não proseguiste!

9.º Que a lavoura, a industria e o  
commercio se levantariam immediatamente  
da prostração em que se definham.

Pois não levantaste!

10.º Que haveria tranquillidade no paiz  
pelo meio da exacta observancia das leis.

Pois não observaste!

AGENCIA CADASTRAL.

Escrptorio sob a insperção ocular, e pre-  
sidencia do commendatore d'Avila, con-  
decorado com varias ordens de diferente  
ordem, ministro honorario e effectivo  
etc. etc.



cha-se aberto este estabele-  
cimento de utilidade ma-  
gna, e para dar uma leve  
idéa da sua belleza e van-  
tagem, resumiremos os be-  
neficios que pôde produzir  
ao commercio e á indus-  
tria.

Apromptam-se cadastros  
para o reino e ilhas adja-  
centes, annotados e por  
annotar, com vinhetas e  
sem vinhetas, em papel desde mata bor-  
rão até ao almagão do conde ministro, com  
loja do dito ingrediente proximo do Ter-  
reiro do Paço.

Arranjam-se cartas d'empenho para os  
potentados estrangeiros, incluindo o rei  
Jeronymo, principe de Monaco etc., com  
quem o director do escriptorio se acha o  
mais bem apparentado; tudo por preços  
muito modicos e mesmo muito comicos.

O *Elisir do descaro* não se encontra á  
venda senão na agencia cadastral: ensina  
a mudar d'opinião politica em vinte e qua-  
tro horas, e o director possui attestados  
da sua efficacia das principaes notabilida-  
des deste paiz — taes como conde de tomar,  
Rebellinho, et reliquia.

Compra-se fato velho e chapéus enseba-  
dos, alugam-se ceroulas em bom uso e  
sem fundilhos.

Ensina-se a sciencia da riqueza, demons-  
trada pela economia politica, e provada á  
face das notas do banco de Portugal.

Deitam-se tombas em botas, e explicam-  
se os discursos do director no congresso  
dos sabios pelo dictionario de Moraes.

Das 9 horas da manhã até á noute está  
aberto o estabelecimento, que tem o me-  
rito de se achar ornado com a simplicida-  
de dos tempos patri rehaes — duas cadeiras  
e uma banca de pão de pinho, symbolo  
da mobilia do celebre commendatore Avila.

# SUBLIME DESCOBERTA.



o sitio da Tabúa, a legoa e meia do Samouco, capital do Gíngal, descobriu-se uma mina de ouro. Apenas constou tão estupenda noticia aos nossos estadistas, reuniram-se todos na secretaria

do reino, e chegando ás janellas que dão para o Terreiro do Paço, despejaram sobre o povo quantos cobres e pratas tinham

nas algebeiras, gritando o *Commendatore* d'Avila = *Popoli* de Lisboa, *empregati publici*, d'amanhã em diante sereis pagos em dia, descobriu-se a mina da Tabúa, temos ouro em barra, em pó, em calhão, em cisco e matação, vamos até emprestar dinheiro aos Russos e ás Russas!!! Amanhã ao meio dia abrem-se os pagamentos ás classes inactivas como as mais abastadas; todos aquelles cidadãos empregados, que não poderem esperar para o dia de amanhã, podem desde já ir á *Tabúa*, para onde parte ás tres horas um barco de vapor fretado pela administração, carregado de alcofas para o transporte daquella metal precioso.

Acabado este aurífero discurso, romperam os vivos ao grande *Commendatore*!! á *Tabúa*, e aos felizes habitantes do Gíngal e seu termo!

# ANNUNCIOS

Vão publicar-se os Amores do Valido, poema em 16 cantos, pelo reverendo Marcos, acompanhado de um indice dos roubos do mesmo Valido, anotados pelo reverendo José dos conegos.

Parece que o reverendo Marcos assistira ao *pic-nick* de Cintra armado de um odre; a apparição desta vasilha monstro causou a maior sensação nos assistentes.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS CORLEHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS CORLEHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



Jupiter, Touante.

Lith. R. do Crucefixo/N.